



síntese

Nesta edição, superávit no município supera US\$ 51 milhões em fevereiro, mas região do Grande ABC não acompanha tendência. Além de São Bernardo do Campo somente Ribeirão Pires e São Caetano do Sul apresentaram saldo comercial positivo na balança de comércio exterior. O mercado de trabalho no Grande ABC criou 2.212 vagas no mês de fevereiro. Somente a cidade da Mauá demitiu mais empregados do que contratou. A taxa de desemprego na região mantém-se estável em 9,5%. No mês de fevereiro, o IPCA apresentou variação de 0,60%, e com isto, os últimos doze meses fecharam em 6,31%.

mercado de trabalho

S. Bernardo apresenta recuperação com abertura de 376 novas vagas

No início do ano o município apresentou perda de 838 postos de trabalho e em fevereiro já apresenta recuperação com abertura de 376 novas vagas, resultado de 9.936 trabalhadores admitidos contra 9.560 demissões, segundo informações divulgadas pelo Ministério do Trabalho sobre o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). No primeiro bimestre do ano o saldo ainda apresenta resultado negativo em 462 vagas e variação de -0,2% de seu estoque de empregos, passando da estimativa de 291.168 em 2012 para 290.706 nos dois primeiros meses deste ano.

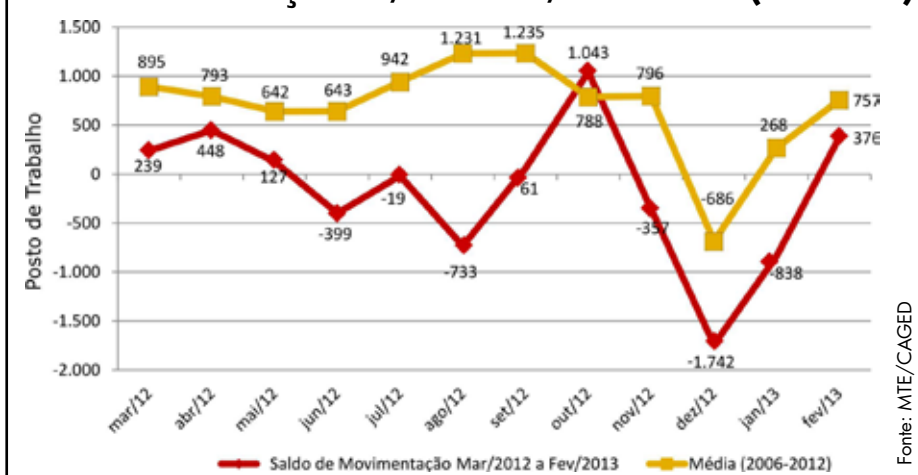
Distribuição geográfica dos empregos no Grande ABC

No Grande ABC, ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, foram abertas 2.212 postos de trabalho formais. O destaque positivo ficou por conta do município de Santo André, com 1.468 novas vagas em fevereiro, influenciado pelo bom desempenho da Indústria e, principalmente, do setor de Serviço. Em segundo lugar, aparece o município de São Bernardo do Campo, com a abertura de 376 vagas com carteira.

Diadema, por sua vez, abriu 206 postos de emprego no segundo mês deste ano. O município de São Caetano também se recuperou em fevereiro ao criar 112 novos postos de trabalho, após dois últimos meses de resultados negativos.

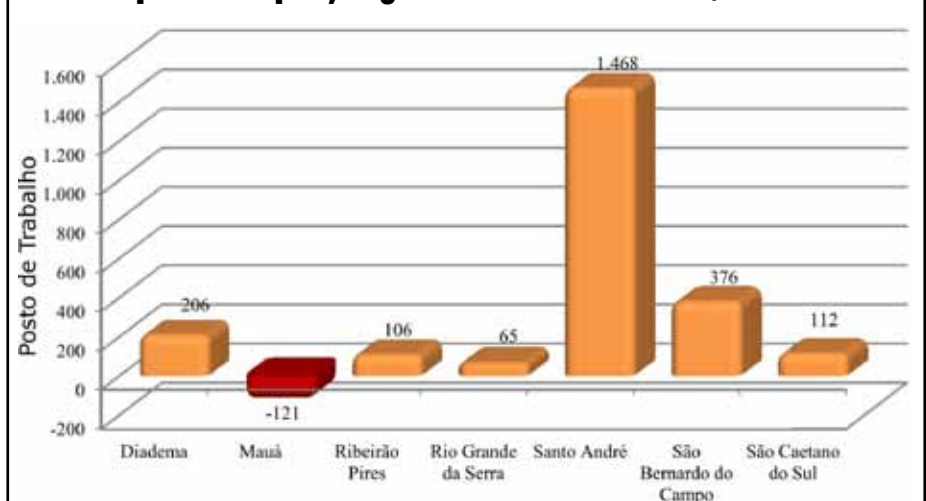
Mauá, por outro lado, foi o único município do Grande ABC a apresentar fechamento de vagas, contabilizando -121 empregos em fevereiro de 2013.

Saldo de Movimentação Mar/2012 a Fev/2013 x Média (2006-2012)



Fonte: MTE/CAGED

Saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, por municípios, Região do Grande ABC - Fev/2013



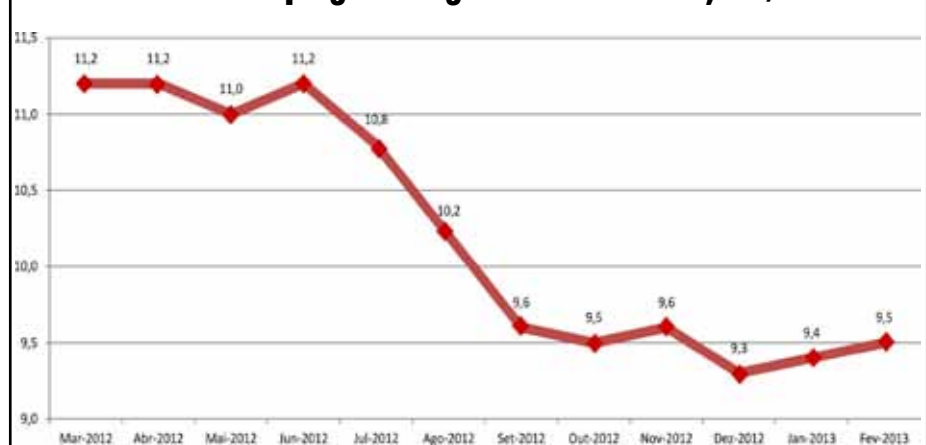
Fonte: MTE/CAGED

Emprego e Desemprego

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese mostram que, em fevereiro, a taxa de desemprego total na Região do ABC manteve-se em relativa estabilidade pelo quinto mês consecutivo, ao passar de 9,4%, em janeiro de 2013, para os atuais 9,5%. Esta é a menor taxa para fevereiro de toda a série da pesquisa, iniciada em 1998.

Assim, o contingente de desempregados na região foi estimado em 130 mil pessoas, 2 mil a mais do que no mês anterior. Esse desempenho foi resultado da criação de 7 mil postos de trabalho, número ligeiramente inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (9 mil). A taxa de participação elevou-se ligeiramente de 60,2% para 60,6%.

Taxa de Desemprego na Região do Grande ABC, Fev/2013

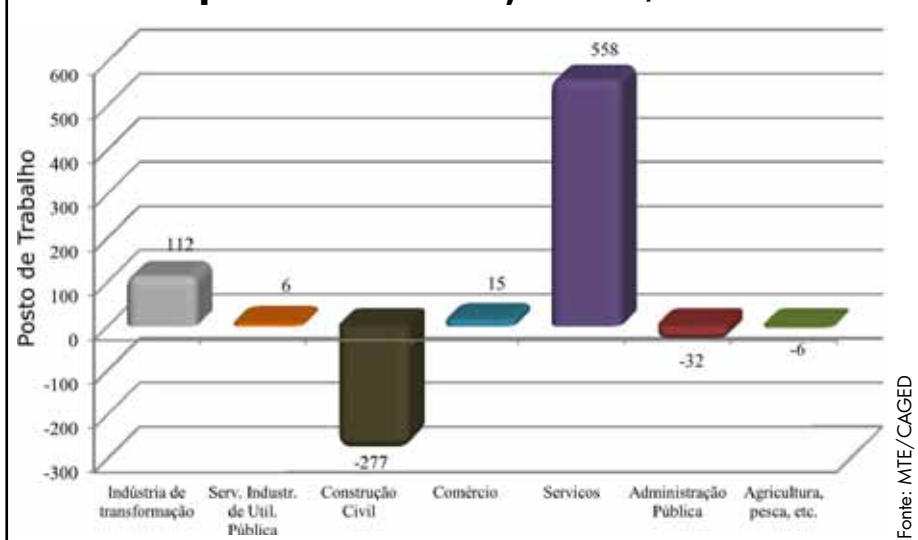


Fonte: DIEESE/SEADE/Pesquisa de Emprego e Desemprego

Setores da economia

Segundo os números do Ministério do Trabalho, o Setor Econômico que mais contribuiu para o resultado positivo do mercado de trabalho em fevereiro foi o de Serviço com saldo de 558 novos empregos. Em seguida, a Indústria de Transformação (112 novas vagas) registra ligeira recuperação, após sucessivos resultados negativos durante todo primeiro semestre de 2012 e os dois últimos meses do mesmo ano. Apresenta fechamento significativo de postos de trabalho a Construção Civil com -277 empregos com carteira de trabalho assinada no mês, revertendo tendência de aumento de vagas observada em todo o ano de 2012.

Saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, por setores econômicos, Fevereiro/2013



Fonte: MTE/CAGED

A mulher e o mercado de trabalho

O mercado de trabalho tem sido mais favorável às mulheres nos últimos nove meses, no que diz respeito à criação de empregos. Neste período, em São Bernardo do Campo, enquanto os homens perderam 3.533 postos de trabalho, entre as mulheres o resultado foi positivo, com a abertura de 925 novas vagas.

Ainda assim, o salário médio mensal de admissão permanece desvantajoso para as mulheres. Enquanto um homem é admitido com um salário médio mensal de R\$ 1.400, uma mulher recebe apenas R\$ 1.040 em salário.

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

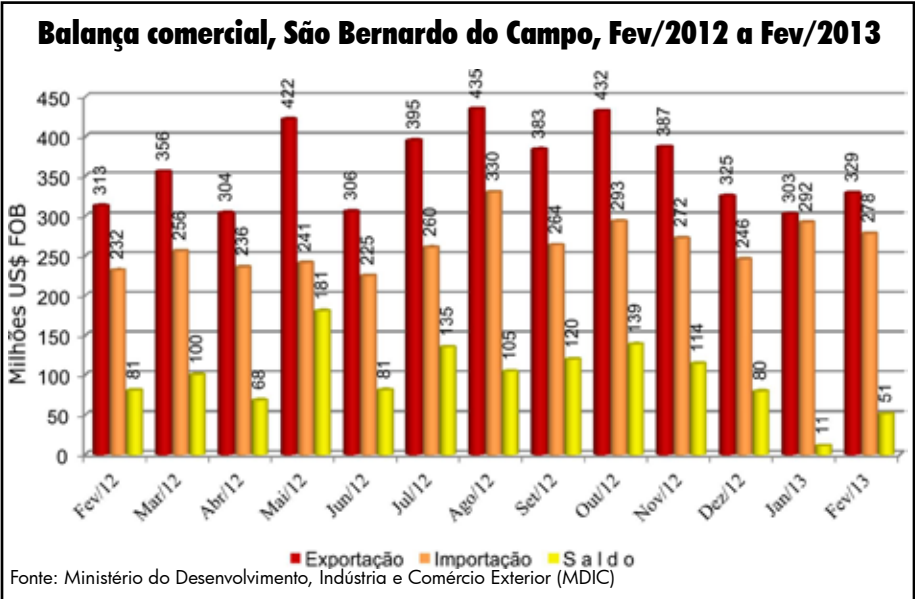
pág

4

comércio exterior

Balança comercial de SBC atinge superávit de US\$ 62,2 milhões primeiro bimestre de 2013

O saldo da balança comercial (exportações menos importações) de São Bernardo do Campo fechou o mês de Fevereiro com um superávit de US\$ 51,2 milhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O desempenho é resultado de exportações de US\$ 329 milhões menos importações de US\$ 277,8 milhões. No acumulado dos dois primeiros meses de 2013, o superávit atinge US\$ 62,2 milhões. No primeiro bimestre de 2013, três dos oito setores de contas nacionais registraram crescimento das exportações em relação ao mesmo período de 2012, ou seja, bens de consumo duráveis (39,5%), peças e acessórios de equipamentos de transporte (16,5%) e insumos industriais (5,8%). Com relação à pauta de exportação, destaca-se a participação de “automóveis com motor a explosão entre 1.000 a 1.500 cm³” (8,6%), “turboalimentadores de empuxo superior a 25 Kn” (8,5%), “chassis com motor diesel e cabine para veículos de carga entre cinco e vinte toneladas” (8,4%), “chassis com motor para veículos de transporte com 10 ou mais pessoas” (8,3%), e “tratores rodoviários para semirreboques” (8,1%). Na análise dos mercados de destino, alguns parceiros ganham destaque na compra de produtos do município, o Japão teve maior expansão no bimestre (297,6%). A Colômbia teve o segundo maior crescimento (183,3%). Embora a Argentina seja o mais importante

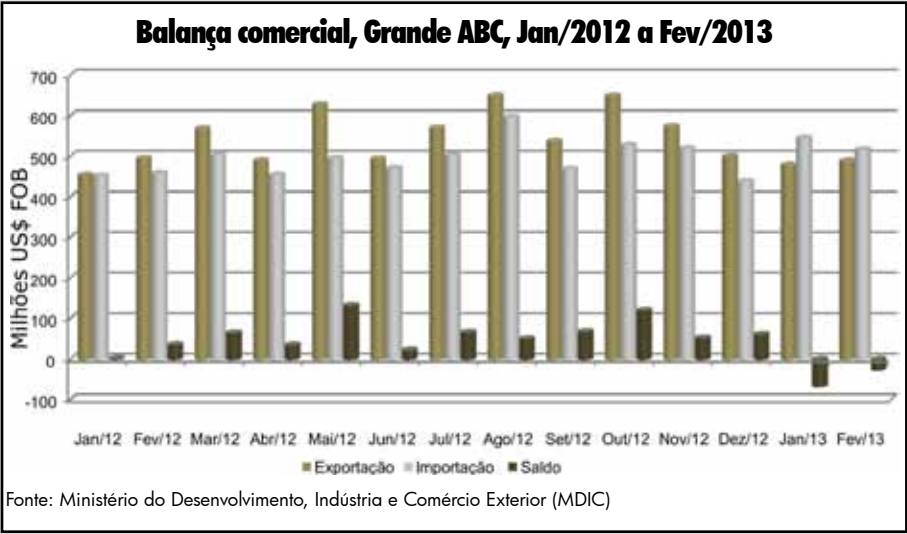


destino dos produtos de São Bernardo do Campo ao exterior, as vendas para aquele país apresentaram decréscimo de 0,76% entre o os dois primeiros meses de 2012 e 2013. Os principais países de destino das exportações, no bimestre, foram: Argentina (US\$ 307,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões), México (US\$ 41,4 milhões), Chile (US\$ 30,1 milhões) e Alemanha (US\$ 26,3 milhões). No desempenho das importações, o primeiro bimestre de 2013 registrou crescimento em seis setores de contas nacionais, na comparação com o mesmo período de 2012: peças e acessórios para equipamentos de transporte (56,9%), bens de consumos duráveis (11,2%), alimentos e

bebidas destinados a indústria (9,1%), combustíveis e lubrificantes (8,4%), bens de capital (6,7%), e insumos industriais 6,5%). Na análise dos mercados de origem, cresceram as compras de todos os principais blocos econômicos, com destaque para o MERCOSUL com crescimento de 100% entre 2012 e 2013. Os países que registraram o maior aumento na importação de seus produtos para o município, foram: Coreia do Sul (318%), Rússia (267%), México (141%), e França (135%). Os principais países de origem das importações foram: Alemanha (US\$ 148,6 milhões), Estados Unidos (US\$ 85,6 milhões), Argentina (US\$ 58,2 milhões), Suécia (US\$ 55,6 milhões), e China (US\$ 39 milhões).

Balança comercial do Grande ABC tem déficit acumulado de US\$ 94 milhões em 2013

A balança comercial do Grande ABC registrou déficit pelo segundo mês consecutivo com o resultado negativo de US\$ 27 milhões em fevereiro de 2013, de acordo com números divulgados pelo MDIC. As exportações somaram US\$ 489,1 milhões, ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 516,1 milhões. O resultado mostra que as importações cresceram mais que as exportações. As vendas externas diminuíram 1,2% sobre o mesmo mês de 2012, enquanto que as importações avançaram 12,5% nesta comparação. No acumulado desse primeiro bimestre, o déficit atinge US\$ 94,2 milhões. O município que mais vendeu para o exterior no primeiro bimestre de 2013 foi São Bernardo do Campo, que ocupa a sexta posição entre os municípios brasileiros neste quesito. Já o município de Santo André exportou o equivalente US\$ 143 milhões, seguido por São Caetano do Sul com exportações de US\$ 69 milhões, e Mauá e Diadema com US\$ 57 milhões e US\$ 40,8 milhões, respectivamente. Entre os sete municípios do Grande ABC, apenas três apresentaram saldo positivo: São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires. O município de Santo André registrou o pior déficit, US\$ 98 milhões.



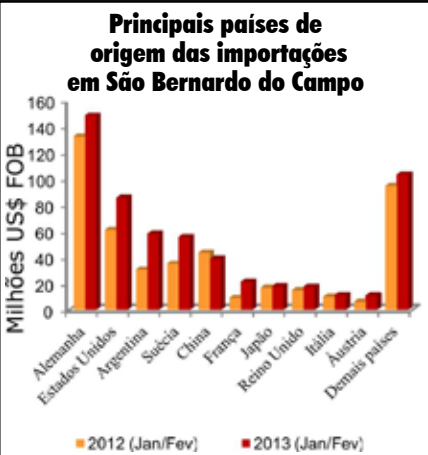
Balança Comercial dos Municípios do Grande ABC, 2013 (Jan/Fev) (US\$ milhões FOB)			
Municípios	Exportações	Importações	Saldo
São Bernardo do Campo	631.709.889	569.522.874	62.187.015
Santo André	143.005.238	240.992.984	-97.987.746
São Caetano do Sul	69.125.850	50.544.223	18.581.627
Mauá	57.499.788	78.016.368	-20.516.580
Diadema	40.782.571	113.570.599	-72.788.028
Ribeirão Pires	25.686.356	8.560.292	17.126.064
Rio Grande da Serra	21.934	795.811	-773.877
Grande ABCD	967.831.626	1.062.003.151	-94.171.525

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

COMPARATIVO	
Fev/13 x Fev/12	
Exportação	5,2
Importação	19,8
Saldo	-36,6
Corrente	11,5
Fev/13 x Jan/13	
Exportação	8,7
Importação	-4,8
Saldo	367,9
Corrente	2,1
Jan-Fev/2013 e Jan-Fev/2012	
Exportação	6,7
Importação	25,3
Saldo	-54,8
Corrente	14,7

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Exportações, São Bernardo do Campo, Jan-Fev.		
	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	37,3	34,2
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	24,6	27,8
Bens de Consumo Duráveis.....	18,4	14,1
Insumos Industriais	8,4	8,4
Bens de Consumo não Duráveis.....	5,9	6,4
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	5,4	8,9
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,1	0,3
Combustíveis e Lubrificantes	0,0	0,0

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Importações, São Bernardo do Campo, Jan-Fev.		
	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	49,0	39,1
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	22,1	26,0
Insumos Industriais.....	17,6	20,7
Bens de Consumo Duráveis	6,1	6,9
Bens de Consumo não Duráveis.....	4,8	6,8
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,3	0,3
Combustíveis e Lubrificantes.....	0,1	0,1
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	0,0	0,2

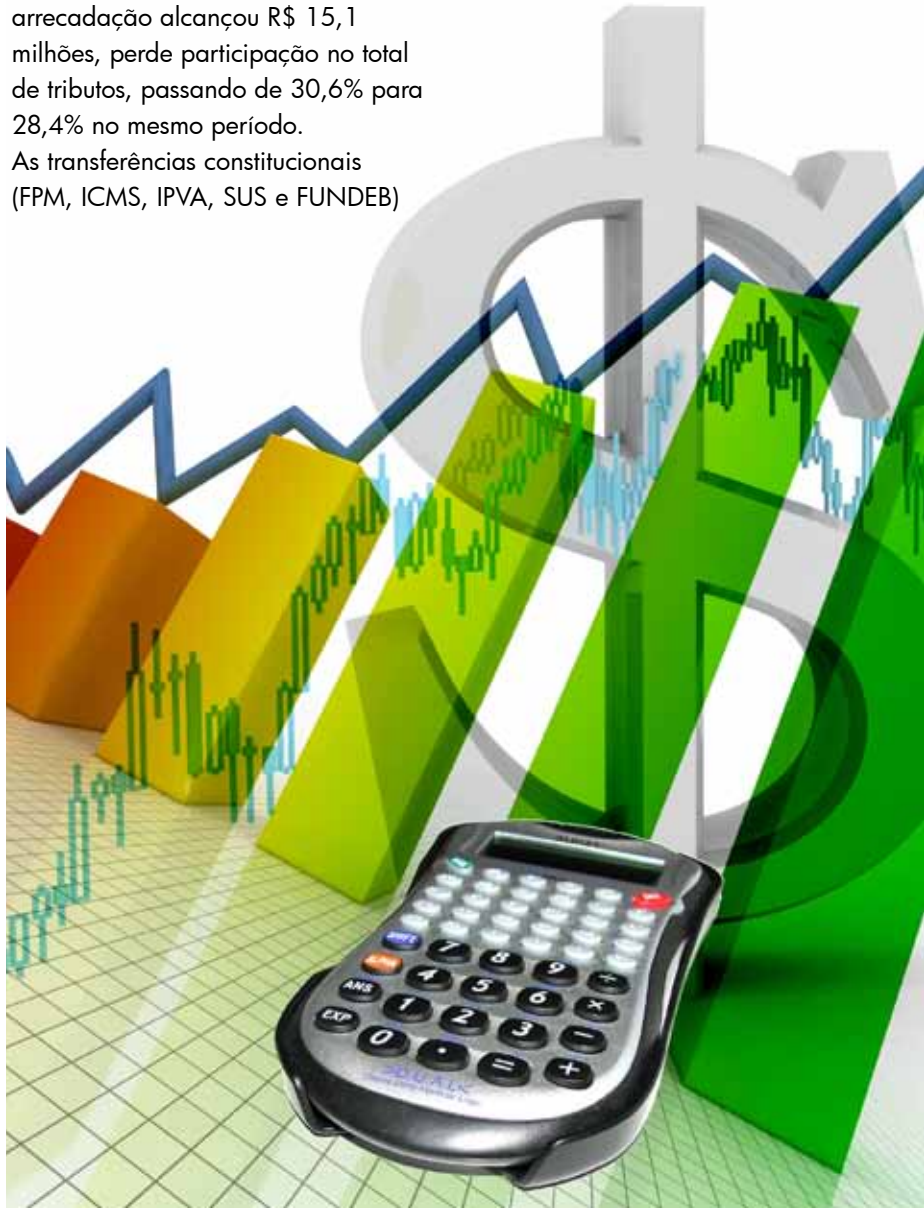


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

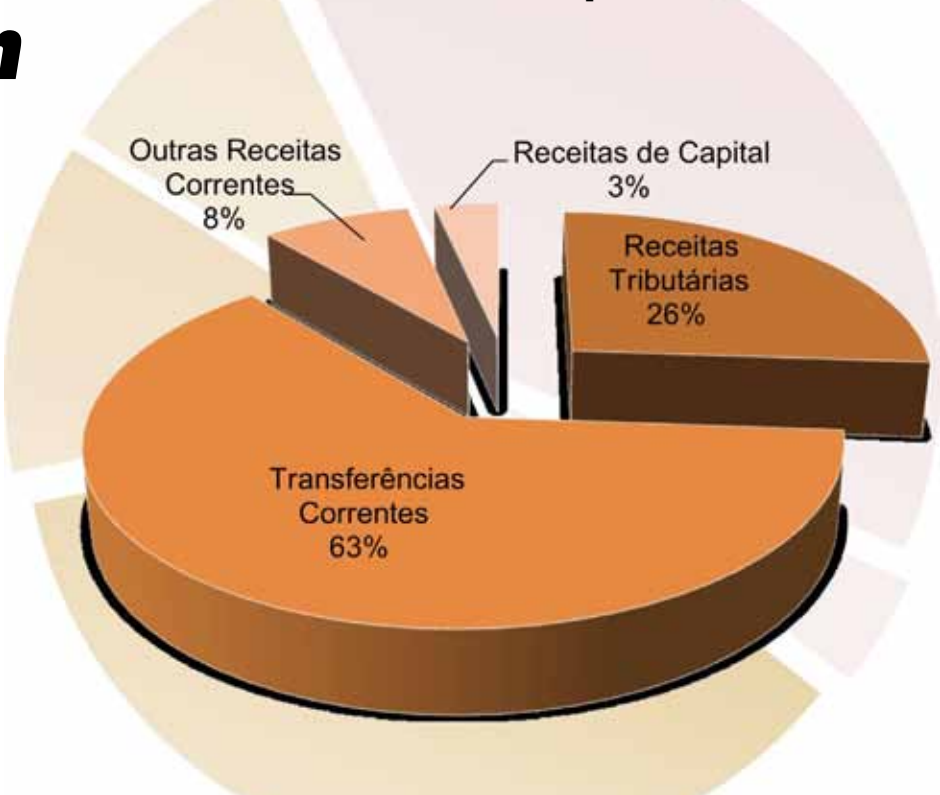
Recursos arrecadados em fevereiro totalizaram R\$ 203,6 milhões

A receita pública de São Bernardo do Campo, em fevereiro de 2013, atingiu R\$ 203,6 milhões, o que representou um crescimento nominal de 9,3% em relação ao mesmo mês de 2012. As receitas correntes atingiram 96,6% da receita total, enquanto as receitas de capital responderam por 3,4%. Considerando as receitas correntes de origem tributária (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas), observa-se arrecadação de R\$ 53,2 milhões, que representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo mês de 2012. Entre os tributos, destaca-se o ISS que registrou um acréscimo de 20% entre fevereiro de 2012 e 2013, totalizando R\$ 22,7 milhões. Com isso, o IPTU, cuja arrecadação alcançou R\$ 15,1 milhões, perde participação no total de tributos, passando de 30,6% para 28,4% no mesmo período. As transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB)

cresceram 20% em fevereiro de 2013, relativo ao mesmo mês de 2012, atingindo R\$ 127,6 milhões, que correspondem a 65% das receitas correntes. No conjunto das transferências, o crescimento mais expressivo no período foram os recursos provenientes do SUS (32,2%) com o montante de R\$ 17,9 milhões. Ainda assim, a mais importante fonte de recursos transferidos foi o ICMS, que integralizou R\$ 75,4 milhões no período. Também a arrecadação de IPVA foi substancial, totalizando R\$ 22,9 milhões.



Distribuição de Receita Total, São Bernardo do Campo, Fev/2013



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3
Elaborado pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1

Comparativo da Receita Pública Total, São Bernardo do Campo, Jan/2012 e Jan/2013 (Em mil R\$)

RECEITAS	fev/12	fev/13	Var. %
TOTAL DA RECEITA	186.351,77	203.648,27	9,28
Receitas Correntes	169.899,29	196.761,22	15,81
Receitas Tributárias	48.379,52	53.252,27	10,07
IPTU	14.799,04	15.121,64	2,18
ITBI	3.755,97	3.597,80	-4,21
ISS	18.951,15	22.745,79	20,02
IR	5.022,55	5.716,38	13,81
Taxas	5.850,80	6.070,66	3,76
Transferências Correntes	106.451,53	127.625,14	19,89
FPM	4.912,04	5.757,77	17,22
ICMS	61.223,51	75.443,90	23,23
IPVA	21.844,26	22.917,33	4,91
SUS	13.557,82	17.920,01	32,17
FUNDEB	17.070,12	20.691,93	21,22
(-)Deduções p/form. do FUNDEB	-17.833,21	-20.941,37	17,43
FUNDEB Líquido	-763,10	-249,43	-67,31
Demais transferências	5.677,01	5.835,56	2,79
Outras Receitas Correntes	15.068,24	15.883,82	5,41
Dívida Ativa / Multa e Juros	10.317,89	11.317,56	9,69
Demais Receitas Correntes	4.750,36	4.566,25	-3,88
Receitas de Capital	16.452,47	6.887,04	-58,14
Operações de Crédito	4.519,94	1.249,10	-72,36
Alienação de Bens	0,00	13,34	-
Transferências de Capital	11.932,54	5.624,61	-52,86

Despesa pública paga soma R\$ 180,4 milhões em fevereiro de 2013

As despesas pagas pela administração municipal somam, em fevereiro, R\$ 180,4 milhões. Desse montante, as despesas correntes atingem R\$ 164,3 milhões, ou seja, 91% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos alcançou o valor de R\$ 16,2 milhões, correspondendo a 9% do total das despesas pagas neste mês. Considerando-se as despesas empenhadas em fevereiro de 2013, os contratos municipais neste período do ano, somaram R\$ 95 milhões, distribuídas em R\$ 59,8 milhões para despesas correntes e R\$ 35,2 milhões para dispêndios de capital.

Despesas Públicas, em São Bernardo do Campo – Jan.2013 (em mil R\$)

DESPESAS	Empenhada	Paga
Total	95.000,43	180.455,96
Despesas Correntes	59.805,47	164.273,62
Pessoal e Encargos Sociais	14.317,9	52.858,90
Juros e Encargos da Dívida	-	1.744,17
Outras Despesas Correntes	45.487,6	109.670,55
Despesas de Capital	35.194,96	16.182,34
Investimentos	35.170,2	13.101,05
Amortização da Dívida	0,00	0,00

Fonte: Balancete da despesa de 28/02/2013.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 01/04/2013.

desenvolvimento econômico

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de fevereiro apresentou variação de 0,60% e ficou abaixo da taxa de 0,86% registrada no mês de janeiro de 2013 em 0,16 ponto percentual. Considerando os últimos doze meses o índice foi para 6,31%, acima dos 5,85% relativos aos doze meses anteriores. A região de São Paulo registrou em fevereiro um IPCA de 0,66%. Em janeiro de 2013 esse índice estava em 0,99%. O índice do mês mostrou que os preços dos alimentos tiveram ligeira queda

em relação a janeiro atingindo 1,45% em fevereiro. O item habitação apresentou recuo de 2,38 % e educação fechou o mês de fevereiro em 5.40 %. **Análise do IBGE** Pelo lado das altas, o destaque ficou com o grupo educação, com 5,40%, que apresentou a maior variação e contribuiu com 0,24 ponto percentual no índice. Esse resultado reflete os reajustes praticados no início do ano letivo, especialmente os aumentos nas mensalidades dos cursos regulares. Na relação dos principais impactos individuais, logo após os cursos regulares veio os combustíveis (3,64%).



Foto: Divulgação

Isto porque o preço do litro da gasolina ficou 4,10% mais caro para o consumidor. A alta nas bombas foi ocasionada pelo reajuste de 6,60% nas refinarias a partir do dia 30 de janeiro.

Subiram, também, em 2,16%, os preços do litro do etanol, enquanto o óleo diesel aumentou 3,72% em função do reajuste de 5,40% nas refinarias em 30 de janeiro. Assim, aliados

às tarifas dos ônibus urbanos (0,62%) e aos automóveis novos (0,59%), o grupo Transportes apresentou crescimento de 0,81% ante 0,75% em janeiro. Nos automóveis novos,

com o resultado de 1,41% de janeiro e 0,59% de fevereiro, acumulam variação de 2,01% neste ano, reflexo da redução do desconto no IPI com vistas à recomposição da taxa.

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, fev/ 2012 a jan/2013

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2012												
JANEIRO	1,32	6,15	0,51	5,63	0,66	5,29	0,25	4,53	0,56	6,22	622,00	2.398,82
FEVEREIRO	0,13	5,85	0,39	5,47	-0,07	4,59	-0,06	3,44	0,45	5,85	622,00	2.323,21
MARÇO	0,59	5,52	0,18	4,97	0,15	4,39	0,43	3,24	0,21	5,24	622,00	2.295,58
ABRIL	0,68	5,37	0,64	4,88	0,47	4,15	0,85	3,65	0,64	5,10	622,00	2.329,35
MAIO	0,43	5,78	0,55	4,86	0,35	4,19	1,02	4,26	0,36	4,99	622,00	2.383,28
JUNHO	0,23	6,39	0,26	4,90	0,23	4,41	0,66	5,14	0,08	4,92	622,00	2.416,38
JULHO	0,42	6,38	0,43	5,36	0,13	4,23	1,34	6,68	0,43	5,20	622,00	2.519,97
AGOSTO	0,20	6,18	0,45	5,39	0,27	4,10	1,43	7,73	0,41	5,24	622,00	2.589,78
SETEMBRO	0,42	5,90	0,63	5,58	0,55	4,41	0,97	8,07	0,57	5,28	622,00	2.616,41
OUTUBRO	0,81	6,43	0,71	5,99	0,80	4,85	0,02	7,52	0,59	5,45	622,00	2.617,33
NOVEMBRO	0,57	6,48	0,54	5,96	0,68	4,93	-0,03	6,96	0,60	5,53	622,00	2.514,09
DEZEMBRO	0,43	6,41	0,74	6,20	0,78	5,11	0,68	7,81	0,79	5,84	622,00	2.561,47
2013												
JANEIRO	1,77	6,88	0,92	6,63	1,15	5,62	0,34	7,91	0,86	6,15	678,00	2.674,88
FEVEREIRO	0,12	6,87	0,52	6,77	0,22	5,93	0,29	8,29	0,60	6,31	678,00	2.743,69

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos (Fev. 2013)	Desligados (Fev. 2013)	Saldo de movimentação (Fev. 2013)	Saldo acumulado (Jan-Fev)	Saldo acumulado (12 meses)	Estimativa Estoque 2012	Estimativa Estoque 2013
Indústria de Transformação	1.612	1.500	112	143	-1.748	101.018	101.161
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	199	72	127	103	61	3.609	3.712
Indústria metalúrgica	190	231	-41	-33	-349	8.161	8.128
Indústria mecânica	165	162	3	35	-164	8.408	8.443
Indústria do material elétrico e de comunicações	47	48	-1	15	-235	3.728	3.743
Indústria do material de transporte	290	268	22	59	-424	47.318	47.377
Indústria da madeira e do mobiliário	85	69	16	19	27	2.356	2.375
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	150	128	22	3	-290	3.979	3.982
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	55	117	-62	-53	-159	2.544	2.491
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	190	225	-35	-69	-185	13.544	13.475
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	72	61	11	17	-59	2.901	2.918
Indústria de calçados	0	0	0	0	2	43	43
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	169	119	50	47	27	4.418	4.465
Serviços industriais de utilidade pública	25	19	6	20	206	1.503	1.523
Construção civil	792	1.069	-277	-604	-368	12.528	11.924
Comércio	1.892	1.877	15	-359	1.423	45.249	44.890
Comércio varejista	1.608	1.592	16	-416	1.406	37.248	36.832
Comércio atacadista	284	285	-1	57	17	8.001	8.058
Serviços	5.576	5.018	558	423	-719	115.608	116.031
Instituições de crédito, seguros e capitalização	32	26	6	-6	-78	3.285	3.279
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.794	2.669	125	-70	-1.749	47.141	47.071
Transportes e comunicações	598	537	61	-42	148	23.574	23.532
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.336	1.306	30	129	-427	22.659	22.788
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	303	255	48	35	839	7.240	7.275
Ensino	513	225	288	377	548	11.709	12.086
Administração pública direta e autárquica	34	66	-32	-81	-552	15.086	15.005
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	5	11	-6	-4	-36	176	172
TOTAL	9.936	9.560	376	-462	-1.794	291.168	290.706

Fontes: <http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html> - <http://www.portalbrasil.net/ipca.htm> - <http://www.portalbrasil.net/igpm.htm> - <http://www.portalbrasil.net/ipc.htm>

EXPEDIENTE



SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO - FÁBIO CASSETARI
Secretário Adjunto de Comunicação
Fernando Leal Fernandes Jr - MTB 23.643

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO: Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000
Ramal 2135

Sugestões e críticas:
bancodedados@saobernardo.sp.gov.br
DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA